

TEMPLO DE UMBANDA  
CABOCLO TUPINAMBÁ  
E  
PAI DAMIÃO

**AS SETE LINHAS DA UMBANDA**

JULHO 2013

## LINHA OU VIBRAÇÃO DE OGUM:



A **sexta linha** é a linha de Ogum ou São Jorge, que lidera caboclos, pretos-velhos e soldados romanos.

OGUM = OG = Glória, Salvação  
 AUM = Fogo, Guerreiro

Portanto, **O GUERREIRO CÓSTIMO PACIFICADOR, O FOGO DA GLÓRIA**

Os Sete Chefes de Legião da Vibração Espiritual de Ogum

<b>CABOCLO ODUM DILÊ</b>	<b>Representante da vibração espiritual</b>
Caboclo Ogum Martinata	Intermediário para Oxalá
Caboclo Ogum Rompe-Mato	Intermediário para Oxossi
Caboclo Ogum Beira-Mar	Intermediário para Xangô
Caboclo Ogum de Malé	Intermediário para Yorimá
Caboclo Ogum Megê	Intermediário para Yori
Cabocla Ogum Yara	Intermediário para Iemanjá

A vibração de Ogum é o fogo da salvação ou da glória, o mediador de choques conseqüentes do karma. É a linha das demandas da fé, das aflições, das lutas e batalhas da vida. É a divindade que, no sentido místico, protege os guerreiros. Os Caboclos de Ogum gostam de andar de um lado para outro e falam de maneira forte, vibrante e em suas atitudes demonstram vivacidade.

Suas preces cantadas traduzem invocações para a luta da fé, demandas, batalhas, etc.

## OGUM



É o Guardião do Ponto de Força da Lei que mantém o equilíbrio entre o que está no alto e o que está embaixo, o positivo e o negativo, a Luz e as Trevas, a paz e as discórdias. Motivo pelo qual é chamado de “Senhor das Demandas”.

**Ogum** é um poderoso Orixá, dono do ferro e do fogo. É o Orixá do calor, da força e da energia. Seus falangeiros mais conhecidos são: Beira-Mar, Rompe-Mato, Megê, Sete Ondas, Yara e Matinata. É sincretizado em São Jorge.

Ele é um **guerreiro**, um **lutador** que defende a lei e a ordem. Esse Orixá abre os caminhos e vence as lutas, agindo pelo instinto para defender e proteger os mais fracos. Todas as lutas, as conquistas, as vitórias são presididas por Ogum.

Ogum é o Orixá que vence demanda, que protege seus filhos e guarda sua casa. Ogum é um Orixá que vira na esquerda, pois é chefe de Exu, pois os enfrentou e obteve respeito dos mesmos, essa característica também poder ser percebida uma vez que seu nome aparece também em pontos cantados de Exu. Sua imagem é de São Jorge sobre o cavalo, mas também pode ser uma imagem de um Ogum especificamente (dependendo do terreiro).

Na Umbanda, Ogum continua comandante e guerreiro invencível. Se na África seus sete nomes coincidem com os das sete cidades que formavam o reino de Ire, na Umbanda eles se tornaram as falanges que seguem:

- a) Ogum Beira-Mar (age nas orlas marítimas)
- b) Ogum Yara (age nos rios)
- c) Ogum Rompe-Mato (age nas matas)
- d) Ogum Male (age contra todo o mal)
- e) Ogum Megê (age sobre as almas)
- f) Ogum de Lei (age junto com a justiça)
- g) Ogum de Ronda (age nas ruas, do lado de fora das porteiras)

Representado como um guerreiro armado e vestido de vermelho, que é a sua cor, ele porta uma espada como símbolo do seu poder. Com sua espada ele corta dificuldades e castiga faltosos.

Foi Ogum que ensinou aos homens como forjar o ferro e o aço. Ele tem um molho de sete instrumentos de ferro: alavanca, machado, pá, enxada, picareta, espada e faca, com as quais ajuda o homem a vencer a natureza.

Ogum é associado a São Jorge, que é comemorado em 23 de abril, somente na Bahia que associam Ogum a São Sebastião, festejando em 20 de janeiro.

Ele é a lei divina em ação, que premia e pune, mas não gosta de ser chamado em vão. É fácil invocar Ogum, mas controlar suas ações é impossível.

O dia da semana consagrado a Ogum é terça-feira, que coincide com o dia dedicado pelos romanos a **Marte**, o Deus da guerra. É com marte que Ogum se relaciona na mitologia. As características violentas desses deuses são as mesmas, bem como sua ligação com o ferro e o fogo. Sempre ligado à **força** e ao **poder**, ele é o dirigente, o rei que não quer ter suas ordens desobedecidas. Quando não é atendido, Ogum fica furioso, perde a razão e castiga impensadamente, arrependendo-se depois.

Os filhos de Ogum são assim: violentos, com uma raiva explosiva, repentina, nestas horas, tal como o Orixá, eles ficam privados de sua razão e equilíbrio, sendo capazes de atos dos quais se arrependem mais tarde, quando a emoção abrande.

Ogum nunca deixa um apelo sem resposta. Este ministro da guerra atrai as mulheres, tem diversas, casou-se várias vezes, mas não tem sorte no amor.

Ogum foi casado com Iansã, a Orixá dos ventos, mas não conseguiu cativá-la para sempre. Um dia Iansã fugiu com Xangô, o Orixá da justiça, que era amigo de Ogum.

Outra mulher de Ogum foi Oxum, a Orixá da água doce. Ela acabou abandonando Ogum para ser mulher de Oxossi.

A grande magia de Ogum é quebrar as demandas e abrir os caminhos, sendo feito oferendas a ele, o ideal é do lado de estrada de ferro, torres.

Ogum gosta muito de melão, uvas, peixes, cerveja branca e vinho de palma.

Ogum pode ser associado ao Arcano IV do tarô: **O Imperador**.

Como esse Arcano ele encarna a vontade firme aliada e força de execução, as energias fluindo para uma realização material. Ele protege seus domínios de forma consciente, seguro do poder que representa.

Este poder de líder foi aprovado através das lutas que venceu.

A palavra chave que define Ogum é: **Poder**, que ele simboliza como nenhum outro Orixá.

Para chamar Ogum, usa-se a saudação: **OGUNHÊ PATAKORI**